

*Aprovado
18-05-2021
A. J. G. G.*

Voto de Congratulação pela comemoração dos 75 anos da Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense

A 13 de maio de 1946, na freguesia de Santo Amaro, ilha do Pico, era fundada a Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense.

A história desta banda filarmónica não é diferente de tantas outras pelos Açores. Nasce da paixão pela música e da relação intrínseca e embrionária que vivem com ela as nossas comunidades.

Em 1946, Santo Amaro era uma freguesia isolada, devastada pela emigração para as Américas, e surge do impulso dos seus trinta e três sócios fundadores a vontade e a determinação de fazer nascer a Recreio Santamarense. A cada um foi determinado o pagamento de uma quota no valor de 500 escudos, o equivalente nessa época a uma cabeça de gado, e muitos foram os que tiveram de vender os seus gados a fim de assegurarem o pagamento dessa quota. Para alguns dos seus músicos, os sapatos que calçaram quando envergaram as novas fardas de cotim branco foram os primeiros das suas vidas, substituindo as alparcas e os pés descalços do dia-a-dia. Os primeiros estatutos na altura lavrados, firmam, no seu artigo segundo, que “a Recreio Santamarense tem por fim principal a cultura da música”. E assim tem sido, de facto, ao longo dos tempos e de forma ininterrupta.

Na prossecução dos seus fins, a Filarmónica de Santo Amaro desenvolve a sua ação cultural e recreativa, contando no seu currículo com atuações no Pico e nas restantes ilhas do arquipélago, no Continente, em França, em Espanha e nos Estados Unidos. Desde o seu início, dá formação musical aos seus próprios músicos, tendo, em 2007, procedido ao lançamento do seu primeiro CD.

Desenvolve cursos Masterclass para Diretores Musicais de Bandas Filarmónicas e promove uma escola de música, formando jovens para o ingresso na filarmónica e funcionando também como escola de pedagogia e de cidadania.

Em Santo Amaro, o edifício sede desta filarmónica é referenciado por todos como a “Casa da Música”. Porque é disso que se trata, efetivamente. Uma Casa. Uma grande casa onde, à volta da música, se encontra e se reúne uma grande família. Os seus músicos, os seus dirigentes, a comunidade que se envolve e colabora. Uma casa onde se aprende solfejo e instrumentos e onde se aprendem também os valores da união e da partilha. Uma casa onde se faz música ao mesmo tempo que interagem gerações e se preserva a nossa identidade.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Hoje, esta freguesia já nem trezentos habitantes tem. Manter abertas as portas da “Casa da Música” é um desafio diário. Faltam recursos, faltam pessoas. Mas sobra o esforço e a dedicação dos que permanecem. E em cada concerto da banda, em cada nota soltada pelos instrumentos dos músicos, transcende o orgulho pela farda envergada, sente-se a emoção de quem toca e de quem ouve, prevalece a memória dos que partiram e a fizeram sua até ao último momento das suas vidas. Fica sempre a música e a paixão pela arte.

Estendo, neste voto, o meu reconhecimento e gratidão à Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense e a todos os músicos e filarmónicas açorianas. Porque assim se faz Música e Cultura. Assim se fazem comunidades. Assim são os Açores.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação pela comemoração dos 75 anos da Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense, do qual deve ser dado conhecimento formal à Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense, à junta de Freguesia de Santo Amaro e Câmara Municipal de São Roque do Pico.

Horta, Sala de Sessões, 18 de maio de 2021

Os Deputados

Vasco Cordeiro

Marta Matos

Miguel Costa